

Brasil precisa de planejamento sobre emissões

Navegação ajudará a reduzir carbono

ANDERSON FIRMINO

DA REDAÇÃO

O Brasil tem condições de liderar a descarbonização da navegação, mas precisa definir metas claras, planejar a infraestrutura portuária, garantir segurança regulatória, apresentar dados robustos ao mundo e integrar estratégia doméstica e atuação internacional. Essa é a visão do especialista em Bio-soluções e Fertilizantes do Instituto E+ Transição Energética, Pedro Guedes, com base no Boletim de Logística elaborado pelo Observatório Nacional de Transporte e Logística (ONTL), da Infra S.A.

Para ele, há duas frentes de discussão sobre o tema, uma no exterior, com re-

gras definidas na Organização Marítima Internacional (IMO, na sigla em inglês), e outra no Brasil, sobre cabotagem e navegação fluvial sob responsabilidade do Governo Federal.

“Nos portos, há soluções mais acessíveis, como eletrificação e energia renovável. Já para as embarcações, o desafio é maior: precisamos de combustíveis com alta densidade energética e origem não fóssil. O projeto BR do Mar (Lei da Cabotagem, 14.301/2022), regulamentado por decreto presidencial no ano passado, já sinaliza prioridade para embarcações mais adequadas ambientalmente, mas ainda faltam metas claras e



Para que os navios sejam verdes, os portos do País precisam estar prontos para atender às necessidades

planejamento que deem previsibilidade ao mercado”, aponta.

VARIÁVEIS

Para ele, não haverá navegação verde sem que existam portos verdes também prontos para essa necessidade. “É preciso observar questões de tanca-

gem, logística, de qual regularidade pode chegar aquele combustível naquele porto. E também quais são os navios que podem atracar, dependendo do tipo de combustível que vai estar disponível, quais são as mercadorias que tendem a ser movimentadas naquele porto, o que se

implica no modelo de negócios a ser utilizado na descarbonização daquele setor”, aponta.

Dessa forma, é possível reconhecer que cada porto tem um papel diferente na economia, e as soluções ambientais precisam levar em conta essa função específica.